

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

Projeto de Cultura

Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro

Coordenadora: Profa. Dra. Carla Miguelote

Plano de Ação 2023

RESUMO

O presente Projeto de Cultura, existente desde 2016, destina-se a experimentar formas audiovisuais “sob o risco do real” (Comolli, 2001), tais como o documentário, o filme ensaio e a videoperformance. Reunindo estudantes, voluntários e bolsistas, parte-se de questões prementes de seus cotidianos, seja em relação à vida universitária, seja em relação à comunidade mais ampla em que vivem, para buscar formas experimentais de abordá-las em criações audiovisuais e debatê-las com a sociedade. Para o ano de 2023, nossa equipe de criação, no momento composta pela coordenadora e 6 estudantes (um bolsista PIBEX, um bolsista BIA e quatro voluntários), pretende realizar uma série de videoperformances que visam a desconstrução do machismo e da masculinidade tóxica entre os homens. Em outra frente do projeto, contando no momento uma bolsista BIA e uma bolsista PROTES, realizamos Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE) de vídeos de interesse acadêmico para estudantes da UNIRIO.

INTERAÇÃO DIALÓGICA

A interação dialógica se dá, sobretudo, no momento de exibição e debate acerca dos conteúdos audiovisuais produzidos pelo projeto, em festivais e mostras audiovisuais. Para 2023, planejamos a realização de uma série de videoperformances por discentes (homens cis ou gênero fluido) que visam a desconstrução do machismo e da masculinidade tóxica entre os homens. Uma vez finalizadas as videoperformances, pretendemos exibi-las em escolas, projetos sociais e afins (além de festivais e mostras audiovisuais), sempre promovendo em seguida debates sobre as questões relacionadas. Em outra frente do projeto, realizamos Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE) de vídeos de interesse acadêmico. Nessa frente, contamos com o feedback do público para aprimorarmos o trabalho e melhor atendermos a essa comunidade, de modo a contribuir para a ampliação do acesso de pessoas com deficiência à universidade, garantindo a acessibilidade plena dos recursos e conteúdos acadêmicos a esses estudantes.

PÚBLICO-ALVO

Quanto à criação audiovisual, nosso público-alvo é geral (comunidade interna e externa à UNIRIO). Quanto à Legendagem para Surdos e Ensurdecidos, atendemos atualmente dois estudantes surdos da UNIRIO.

RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

O projeto vincula-se tanto a minhas atividades de ensino quanto a minhas atividades de pesquisa. No que diz respeito ao ensino, relaciona-se com as disciplinas “Teorias e estéticas da imagem” e “Indústria cultural e linguagens audiovisuais”, que ministro na Escola de Letras. No que tange à pesquisa, relaciona-se com meu projeto “Corpos dissonantes, escritas insurgente: inflexões feministas na literatura e nas artes”, cujas reflexões teóricas funcionam como disparadoras dos processos criativos do projeto de cultura. Além disso, destaca-se que o projeto de cultura implica um trabalho próprio de pesquisa, que envolve tanto leitura e análise de bibliografia especializada quanto visualização e análise de filmes com linguagens ou temáticas afins. Diferentemente das pesquisas tradicionais, a apresentação dos resultados desse projeto se dá, não através de ensaios ou artigos acadêmicos, mas através da criação audiovisual.

JUSTIFICATIVA

No âmbito do presente projeto de cultura, pensamos a criação audiovisual numa perspectiva ética, formativa e educativa, propondo alternativas à programação, muitas vezes pasteurizada, dos meios de comunicação de massa. Os jovens ingressantes na universidade, muito habituados com as novas mídias, têm uma familiaridade e um conhecimento bastante intuitivo do audiovisual. Aliar esse conhecimento a uma reflexão crítica é fundamental para a socialização de saberes. Além de promover a reflexão crítica acerca do audiovisual entre os integrantes da equipe, o projeto busca também sensibilizar o público para outros regimes de imagem, que experimentem não apenas novas linguagens, mas que abordem, com compromisso ético, questões prementes à promoção da diversidade e ao combate das desigualdades. Para o ano de 2023, especificamente, propomos videoperformances que visam a desconstrução do machismo e da

masculinidade tóxica, temas caros à pauta feminista, mas ainda pouco debatido entre os homens.

OBJETIVOS

Gerais: Experimentar formas audiovisuais sob o risco do real; aprofundar o conhecimento dos estudantes em mídias audiovisuais; estimular a reflexão crítica acerca das formas audiovisuais dominantes, comerciais e excludentes; sensibilizar o público em relação a temas caros às minorias, promovendo o respeito à diversidade.

Específicos: Criar uma série de videoperformances, tendo em vista a desconstrução do machismo entre os homens; divulgar as videoperformances em festivais, mostras, escolas e plataformas online; promover debates acerca dos temas e linguagens adotados nas videoperformances.

PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA/PROJETO

Pesquisa teórica e audiovisual

A criação audiovisual começa com uma pesquisa relacionada ao tema escolhido e à linguagem a ser adotada. Neste ano, o tema será a desconstrução do machismo entre os homens, e a linguagem será a da videoperformance. Desse modo, a pesquisa envolverá tanto leituras teóricas, relacionadas sobretudo ao pensamento feminista e à teoria *queer*, quanto a visualização de filmes sobre o tema escolhido e de criações artísticas relacionadas à tradição da videoperformance.

Reuniões semanais

A equipe se reunirá uma vez por semana para discutir as leituras realizadas e os conteúdos audiovisuais relacionados, a fim de definir a forma de abordagem do tema, as opções estéticas e os procedimentos de linguagem a serem utilizados.

Gravação e edição

A equipe vai formular no mínimo seis instruções para serem realizadas na forma de videoperformance. As instruções devem envolver um verbo e um substantivo relacionados à masculinidade, por associação direta ou por oposição. Cada um dos seis

estudantes membros da equipe realizará uma videoperformance individual, com duração em torno de um minuto, para cada instrução. As seis videoperformances de cada instrução serão editadas conjuntamente em seis janelas, em uma única tela. Desse modo, teremos no mínimo seis conjuntos de videoperformances.

Divulgação

Após a realização das videoperformances, faremos uma pesquisa de festivais e mostras audiovisuais, para inscrição do trabalho. Buscaremos também organizar exposições em escolas, projetos sociais e instituições afins, seguidas de debates com o público. Além disso, faremos divulgação do trabalho em redes e plataformas sociais online.

CRONOGRAMA

Março e Abril: Pesquisa teórica e audiovisual

A criação audiovisual começa com uma pesquisa relacionada ao tema escolhido e à linguagem a ser adotada. Neste ano, o tema será a desconstrução do machismo entre os homens, e a linguagem será a da videoperformance. Desse modo, a pesquisa envolverá tanto leituras teóricas, relacionadas sobretudo ao pensamento feminista e à teoria queer, quanto a visualização de filmes sobre o tema escolhido e de criações artísticas relacionadas à tradição da videoperformance.

Março e Abril: Reuniões semanais

A equipe se reunirá uma vez por semana para discutir as leituras realizadas e os conteúdos audiovisuais relacionados, a fim de definir a forma de abordagem do tema, as opções estéticas e os procedimentos de linguagem a serem utilizados.

Mai, Junho e Julho: Gravação e edição

A equipe vai formular no mínimo seis instruções para serem realizadas na forma de videoperformance. As instruções devem envolver um verbo e um substantivo relacionados à masculinidade, por associação direta ou por oposição. Cada um dos seis estudantes membros da equipe realizará uma videoperformance individual, com duração em torno de um minuto, para cada instrução. As seis videoperformances de cada instrução serão editadas conjuntamente em seis janelas, em uma única tela. Desse modo, teremos no mínimo seis conjuntos de videoperformances.

Agosto a Dezembro: Divulgação

Após a realização das videoperformances, faremos uma pesquisa de festivais e mostras audiovisuais, para inscrição do trabalho. Buscaremos também organizar exposições em escolas, projetos sociais e instituições afins, seguidas de debates com o público. Além disso, faremos divulgação do trabalho em redes e plataformas sociais online.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será feita a partir de um relatório, levando em conta, por um lado, a realização dos seis conjuntos de videoperformances, como previsto, e, por outro, o impacto do trabalho sobre o público externo - o número de exposições públicas das videoperformances realizadas, a apresentação de trabalhos sobre o projeto em congressos e eventos afins, a seleção dos vídeos em festivais, a reação da plateia, a qualidade dos debates, o número de seguidores e visualizações de nosso blog, nosso perfil no instagram e nosso canal no youtube.

ATIVIDADES GERAIS DO BOLSISTA

a) Fases do projetos/programa que o bolsista atuará

- Pesquisa teórica e audiovisual sobre o a desconstrução do machismo entre os homens;
- Reuniões semanais com a equipe do projeto para discussão das leituras e dos conteúdos audiovisuais relacionados;
- Definição da forma de abordagem do tema, as opções estéticas e os procedimentos de linguagem a serem utilizados na realização das videoperformances;
- Gravação e edição das videoperformances;
- Divulgação do trabalho em redes sociais, mostras e festivais;
- Organização de exposições públicas do trabalho, seguidas de debates.

b) Tarefas em que o bolsista atuará com concentração

- auxílio técnico aos estudantes membros da equipe na gravação de suas videoperformances;

- divulgação das videoperformances realizadas nas redes sociais do projeto;
- pesquisa de festivais e mostras audiovisuais para inscrição dos trabalhos realizados.

Atividades específicas do bolsista

- a) auxílio técnico nas etapas de gravação e edição de vídeo junto aos demais estudantes membros da equipe;
- b) pesquisa de festivais audiovisuais para divulgação das videoperformances realizadas;
- c) inscrição em mostras e festivais audiovisuais;
- d) edição e alimentação das mídias sociais do projeto (instagram, blog e canal do youtube).

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Março e Abril

- Pesquisa teórica e audiovisual relacionada ao tema da desconstrução do machismo e à linguagem da videoperformance.
- Reuniões semanais da equipe para discutir as leituras realizadas e os conteúdos audiovisuais relacionados, a fim de definir a forma de abordagem do tema, as opções estéticas e os procedimentos de linguagem a serem utilizados.

Maior, Junho e Julho:

Gravação e edição das videoperformances.

Agosto a Dezembro: Divulgação

- Pesquisa de festivais e mostras audiovisuais, para inscrição do trabalho.
- Organização de exibições em escolas, projetos sociais e instituições afins, seguidas de debates com o público.
- Divulgação do trabalho em redes e plataformas sociais online.